

Termo de Parceria celebrado entre a Fundação Clóvis Salgado e o Instituto Cultural Filarmônica, com interveniência da Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais.



**INSTITUTO CULTURAL
FILARMÔNICA**

13º Relatório Gerencial

Período Avaliatório

01 de fevereiro de 2011 a 31 de maio de 2011

**ORQUESTRA
FILARMÔNICA
de MINAS GERAIS**

FABIO MECHETTI | DIRETOR ARTÍSTICO | REGENTE TITULAR

Data de entrega do relatório: 15/06/2011

Data da Reunião da CA: 27/06/2011

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	3
ÁREA TEMÁTICA 1: Execução de Concertos Sinfônicos.....	5
ÁREA DE TEMÁTICA 2: Proporcionar ao corpo artístico da orquestra novas experiências e conhecimentos	10
ÁREA DE TEMÁTICA 3: Divulgação da Orquestra através de mídia específica	13
ÁREA TEMÁTICA 4: Formação de Público.....	15
AREA TEMÁTICA 5: Incentivo a produção intelectual e artística.....	21
AREA TEMÁTICA 5: Incentivo a produção intelectual e artística.....	21
ÁREA TEMÁTICA 6: Captação de recursos.....	22
QUADRO DE AÇÕES	24
3. Demonstrativo de Receitas e Despesas do Período	26
4 . ANÁLISE DAS DESPESAS E RECEITAS	27
6 . COMPROVANTES DE REGULARIDADE TRABALHISTA, PREVIDENCIÁRIA E FISCAL.....	31
7 . DECLARAÇÃO DO DIRIGENTE DA OSCIP E DO SUPERVISOR DO TERMO DE PARCERIA	36
8 . DECLARAÇÃO DO SUPERVISOR DO TERMO DE PARCERIA.....	36

1. INTRODUÇÃO

Este é o 13º (décimo terceiro) relatório de acompanhamento das atividades referente ao Termo de Parceria (TP) celebrado entre a Fundação Clóvis Salgado (FCS) e a OSCIP Instituto Cultural Filarmônica (ICF) com interveniência da Secretaria de Estado e Cultura de Minas Gerais, cujo objetivo é demonstrar o desempenho da OSCIP no desenvolvimento das atividades previstas no período de 01 de fevereiro de 2011 a 31 de maio de 2011 e permitir a verificação do alcance dos resultados pactuados.

O Termo de Parceria, bem como o seu IV Aditivo, tem como objeto o desenvolvimento de atividades culturais para a sociedade, voltadas para a difusão da música clássica, por meio da criação, estruturação e manutenção de uma Orquestra Filarmônica para o Estado de Minas Gerais, de natureza privada e sem fins lucrativos.

Em obediência ao parágrafo 2º, cláusula 8ª do Termo de Parceria e considerando a relevância da demonstração dos resultados obtidos, será apresentado neste relatório o comparativo entre as metas pactuadas e os resultados obtidos na condução das atividades propostas, sendo fornecidas informações complementares acerca dessas atividades, considerando o Quadro de Indicadores e Metas e o Quadro de Ações previstas no Programa de Trabalho.

Ainda em consonância com a legislação pertinente, será apresentado o demonstrativo consolidado das receitas e despesas realizadas na execução do Termo de Parceria e suas notas explicativas.

Conforme inciso III do parágrafo 2º da Cláusula 8ª do TP serão anexados a este relatório os comprovantes de regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal da OSCIP.

2 – COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS

Quadro 1: Comparativo entre as metas previstas e realizadas: 1º Quadrimestre

Área Temática		Indicador		Unidade	VO – Período 2010	Peso	Metas	Resultados
1	Execução de concertos sinfônicos	1.1	Número de concertos sinfônicos realizados durante a temporada 2011	concertos	25	3	8	7
		1.2	Público presente nos concertos sinfônicos	pessoas	25.772	3	8.000	8.703
		1.3	Número de assinaturas para os concertos sinfônicos	pessoas	927	3	1.000	1.168
		1.4	Grau de satisfação do público com os concertos sinfônicos	%	95	3	95	93
2	Proporcionar ao corpo artístico da orquestra novas experiências e conhecimentos	2.1	Participação de convidados na temporada da orquestra	Regentes/Solistas	21	2	9	9
		2.2	Execução de concertos juntamente com outros corpos artísticos.	concertos	1	1	-	-
3	Divulgação da Orquestra através de mídia específica	3.1	Número de concertos exibidos na TV	concertos	27	1	2	20
		3.2	Número de concertos difundidos em rádio	concertos	26	1	-	-
		3.3	Número de inserções do nome da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais por meio de mídia espontânea (imprensa e digital)	inserções	N/A	2	20	51
4	Formação de Público	4.1	Número de concertos realizados fora de Belo Horizonte	concertos	22	2	8	8
		4.2	Público presente nos concertos realizados fora de Belo Horizonte	pessoas	32.882	3	3.500	13.806
		4.3	Número de concertos diversos	concertos	15	3	3	3
		4.4	Número de pessoas nos concertos diversos	pessoas	21.291	3	7.000	7.108
5	Incentivo a produção intelectual e artística	5.1	Festivais e laboratórios para músicos, compositores e regentes	eventos	1	2	-	-
6	Captação de recursos	6.1	Por meio de bilheteria/assinaturas	Reais	321.660,58	2	200.000	237.782
		6.2	Por meio de venda de concertos	Reais	242.611,55	2	-	-
		6.3	Por meio de leis de incentivo e patrocínios	Reais	1.941.093,50	2	-	-

ÁREA TEMÁTICA 1: Execução de Concertos Sinfônicos

Indicador 1.1: Número de concertos sinfônicos realizados durante a temporada 2011.

Descrição: Concertos sinfônicos são aqueles realizados por uma orquestra, podendo, um mesmo concerto compreender diferentes repertórios ou formações executadas pela orquestra completa ou por uma composição dela. O número de concertos inclui todos os agendados no calendário da temporada 2011 dentro do Grande Teatro do Palácio das Artes. O número de concertos sinfônicos varia a cada temporada em função da programação artística pensada pelo maestro, o que não pressupõe crescimento no número de concertos a cada ano.

Fórmula de cálculo: Número absoluto de concertos

Unidade de medida: Concertos

Valor de referência V0: 25

Polaridade: quanto maior melhor

Peso: 3

Índice de cumprimento da meta (ICM): (resultado/meta)x100

Forma de verificação: Atestado/borderô da administração do Grande Teatro do Palácio das Artes e uma das seguintes: folders com programação; clippings de jornais e revistas, fotos e, gravações.

Foram planejados 21 concertos das séries Allegro e Vivace para a temporada 2011 da Orquestra Filarmônica de acordo com contrato com a Fundação Clovis Salgado em datas pré-negociadas e distribuídas ao longo dos meses de março e dezembro. Houve, entretanto, uma falha na transposição do planejamento da temporada para o metas previstas no plano de trabalho deste aditivo. No primeiro período previu-se 08 concertos quando na verdade deveriam ser 07. Já no terceiro período a meta é de apenas 04 concertos quando serão realizados 05. Tendo em vista que a falha na distribuição dos concertos ao longo do ano não comprometerá de maneira alguma a temporada 2011 e nem mesmo este termo de parceria, e, também considerando que o desejo da OSCIP de aditar o contrato não foi avaliado como necessário por esta comissão de avaliação, solicita-se que a não haja desconto na nota final deste indicador.

O detalhamento dos concertos é apresentado no quadro abaixo:

Indicador 1.1 - Número de Concertos Sinfônicos realizados durante a temporada 2011	
Apresentação	Data
Allegro I	3/mar
Vivace I	15/mar
Allegro II	24/mar
Vivace II	5/abr
Allegro III	14/abr
Vivace III	3/mai
Allegro IV	19/mai
Total	7



Orquestra Filarmônica de Minas Gerais no Concerto Allegro I – Foto: Rafael Motta

Indicador 1.2: Público presente nos concertos sinfônicos.

Descrição: pessoas que efetivamente assistiram a apresentação dos concertos.

Fórmula: Número absoluto de pessoas presentes nos concertos sinfônicos

Unidade de medida: Pessoas

Valor de referência V0: 25.772

Polaridade: quanto maior melhor

Peso: 3

Índice de cumprimento da meta (ICM): (resultado/meta)x100

Forma de verificação: Declaração/borderô da administração do Grande Teatro do Palácio das Artes

Na realização dos sete concertos, o público total presente foi de 8.703 (oito mil setecentas e três) pessoas, de acordo com os borderôs emitidos pela Administração do Grande Teatro do Palácio das Artes, representando 108,7% da meta estabelecida para o primeiro quadrimestre de 2011. É importante destacar que esse dado representa apenas o público presente nos concertos das séries Allegro e Vivace, uma vez que não houve a participação da Orquestra em outros eventos, no Grande Teatro. Neste primeiro quadrimestre de 2011 a meta foi ultrapassada devido à vários fatores, dentre eles podemos citar: o sucesso da Filarmônica na temporada anterior (2010), o convite antecipado de solistas de grande prestígio no cenário artístico e de renome internacional, bem como a divulgação antecipada dos concertos, por meio da programação anual e em veículos de comunicação de ampla abrangência (TV e Rádio). Esses fatores aliados ao fato de os concertos serem realizados em local de fácil acesso e com preços acessíveis acabam tornando os concertos em atrativos eventos para a população em geral.

Esse indicador está representado no quadro abaixo:

Indicador 1.2 - Público Presente nos Concertos Sinfônicos	
Apresentação	Quantidade
Allegro I	1.379
Vivace I	1.459
Allegro II	1.289
Vivace II	1.035
Allegro III	1.156
Vivace III	971
Allegro IV	1.414
Total	8.703



Público presente no Concerto Allegro II – Foto: Rafael Motta

Indicador 1.3: Número de assinaturas dos concertos sinfônicos

Descrição: N°. total de assinaturas dos concertos do Grande Teatro do Palácio das Artes

Fórmula: Número absoluto de assinaturas adquiridas para os concertos sinfônicos

Unidade de medida: Assinaturas

Valor de referência V0: 927

Polaridade: Quanto maior melhor

Peso: 2

Índice de cumprimento da meta (ICM): (resultado/meta)x100

Forma de verificação: Declaração/Atestado da empresa responsável pela venda das assinaturas ou listagem das assinaturas da temporada 2011 fornecida pela empresa responsável pela administração das vendas, contendo nome, CPF e do valor pago pelo assinante.

A meta prevista para este indicador no ano de 2011 foi de 1000 (hum mil) assinaturas, sendo contabilizadas as séries de concertos realizadas no Grande Teatro, Allegro e Vivace, a qual foi ultrapassada em 168 assinaturas. As assinaturas correspondem aos pacotes de concertos vendidos antecipadamente ao público em geral, em campanha realizada dentro de período pré-estabelecido. O sucesso deste indicador pode ser justificado pela larga divulgação da orquestra, através de suas séries de concertos, parte desta realizada por meio de comunicação interpessoal (boca-a-boca). Além disso, o grande sucesso da temporada anterior e a qualidade da programação escolhida para a temporada 2011, divulgada antecipadamente, com a presença de solistas de renome, aumentaram a atratividade por pacotes. Ainda podemos citar que a venda de pacotes através de vários canais, valores acessíveis e facilidades de pagamento facilitaram o acesso à aquisição.

Vale também apresentar uma outra informação que é a diferença no número de assinaturas e o número de assentos vendidos/ocupados no teatro. No caso da assinatura prestíssimo, esta contempla todos os concertos das séries Allegro e Vivace. Ou seja, uma assinatura prestíssimo representa 02 assentos vendidos antecipadamente para toda a temporada. Desta forma, a taxa de ocupação do Grande Teatro do Palácio das Artes para os concertos da Filarmônica por meio de assinaturas foi de Aproximadamente 60% para a série Allegro (concertos as quintas feiras) e 46% para a série Vivace (concertos as terças feiras).

Abaixo segue o quadro que representa os números de assinaturas por série e pacote (prestíssimo):

Indicador 1.3 - Número de Assinaturas dos concertos sinfônicos	
Apresentação	Quantidade
Allegro	466
Vivace	241
Prestíssimo (Allegro + Vivace)	461
Total	1.168

Indicador 1.4: Grau de satisfação do público com os concertos sinfônicos

Descrição: Caberá a OSCIP, avaliar, ao longo da temporada 2011 o grau de satisfação do público nos concertos sinfônicos apresentados no Grande Teatro do Palácio das Artes, analisando a reação dos presentes aos concertos da temporada em relação a qualidade do repertório, da execução realizada pelos músicos, maestro, solistas e regentes convidados, da pontualidade do concerto, da qualidade do programa e/ou outros materiais entregues ao público, etc. Para tanto, deverá aplicar o questionário de satisfação ao público presente em pelo menos um concerto a cada período avaliatório. A avaliação global da temporada será definida pelo resultado da análise dos questionários respondidos. Os critérios de avaliação serão medidos por uma escala de 1 a 4 conforme: (4- Muito Satisfeito, 3 – Satisfeito, 2-Insatisfeito e 1 – Muito Insatisfeito)

Unidade de Medida: Nota

Valor de Referência (V0): 95

Fórmula de Cálculo: $\text{Nota} = \frac{\sum \text{notas médias}}{\text{número de questionários respondidos}}$

Polaridade: Quanto maior melhor

Fonte de comprovação: Questionários respondidos pelos participantes da pesquisa e tabulados.

Peso: 3

Índice de Cumprimento da Meta (ICM): $(\text{Resultado} / \text{Meta}) \times 100$

No que se refere ao grau de satisfação do público nos concertos do Grande Teatro do Palácio das Artes foram aplicados 1 414 (hum mil quatrocentos e quatorze) questionários no ultimo concerto do período avaliatório, sendo ele o Allegro IV, realizado dia 19/05. O questionário foi entregue juntamente com o programa do concerto do dia, a todas as pessoas que acessaram o Grande Teatro. A elas, foi solicitado que respondessem e o devolvessem ao final do concerto, às recepcionistas e urnas que se encontravam nas saídas.

Infelizmente, apenas 134 questionários foram respondidos, denotando uma baixa significância estatística, o que nos leva à conclusão sobre a necessidade de se repensar este indicador. Os melhores quesitos avaliados no questionário foram Maestro e Qualidade dos Concertos, ambos com índices superiores a 96% de satisfação. Embora, em sua maioria os quesitos avaliados tenham obtido mais de 90% de satisfação, três quesitos foram avaliados com índices abaixo deste valor e, conseqüentemente, provocaram uma pequena queda no índice geral. São eles: Repertório (89,2%) - muitos entrevistados solicitaram a apresentação de obras mais conhecidas do público em geral; Divulgação (87,4%); e Preços dos Ingressos (86,4%), sendo este um quesito que foi adicionado ao questionário para a temporada 2011 e não previsto na descrição do indicador. Vale destacar que o valor dos ingressos para os concertos das séries Allegro e Vivace são de R\$22,00 (inteira)/R\$11,00 (meia) para platéia superior; R\$33,00 (inteira)/R\$16,50 (meia) para platéia II e R\$48,00 (inteira)/R\$24,00 (meia) para platéia I, preços que consideramos bastante razoáveis quando comparados com os preços praticados por outras orquestras como a OSB e a OSESP. A média aritmética dos percentuais de cada quesito resulta em um percentual médio de 93%, inferior, portanto aos 95% estabelecidos como meta. Ainda assim, acreditamos que a média aritmética não é a mais indicada e seria preferível uma média ponderada já que alguns quesitos como qualidade do concerto são mais importantes para se medir o grau de satisfação do que, por exemplo, pontualidade. Reiteramos, portanto, a necessidade de se repensar o indicador.

Indicador 1.4 - Grau de satisfação do público com os concertos sinfônicos	
Apresentação	Allegro IV
Nº Questionários Respondidos	134
Qualidade do concerto	97%
Repertório	89%
Desempenho dos músicos	96%
Maestro	97%
Solista	96%
Pontualidade	94%
Material Gráfico	92%
Divulgação	87%
Preços dos ingressos	86%
Satisfação Média	93%

ÁREA DE TEMÁTICA 2: Proporcionar ao corpo artístico da orquestra novas experiências e conhecimentos

Indicador 2.1: Participação de convidados na temporada da Orquestra

Descrição: regentes (também conhecido como maestros) são aqueles que não têm contrato permanente ou vínculo empregatício com a orquestra, mas que vêm dirigi-la a convite do ICF. Solistas são instrumentistas e cantores que não têm contrato permanente ou vínculo empregatício com a orquestra e que participam dos concertos como convidados do ICF, executando peças que requerem a sua participação individual. O número de convidados varia a cada temporada em função da programação artística pensada pelo maestro, o que não pressupõe crescimento no número de convidados a cada ano. Eventualmente, músicos com vínculo permanente com a orquestra e que se destacam nacionalmente, podem ser convidados pelo maestro para atuarem como solistas.

Fórmula: Número absoluto de regentes e solistas convidados na temporada da orquestra

Unidade de medida: Regentes/Solistas

Valor de referência V0: 21

Polaridade: quanto maior melhor

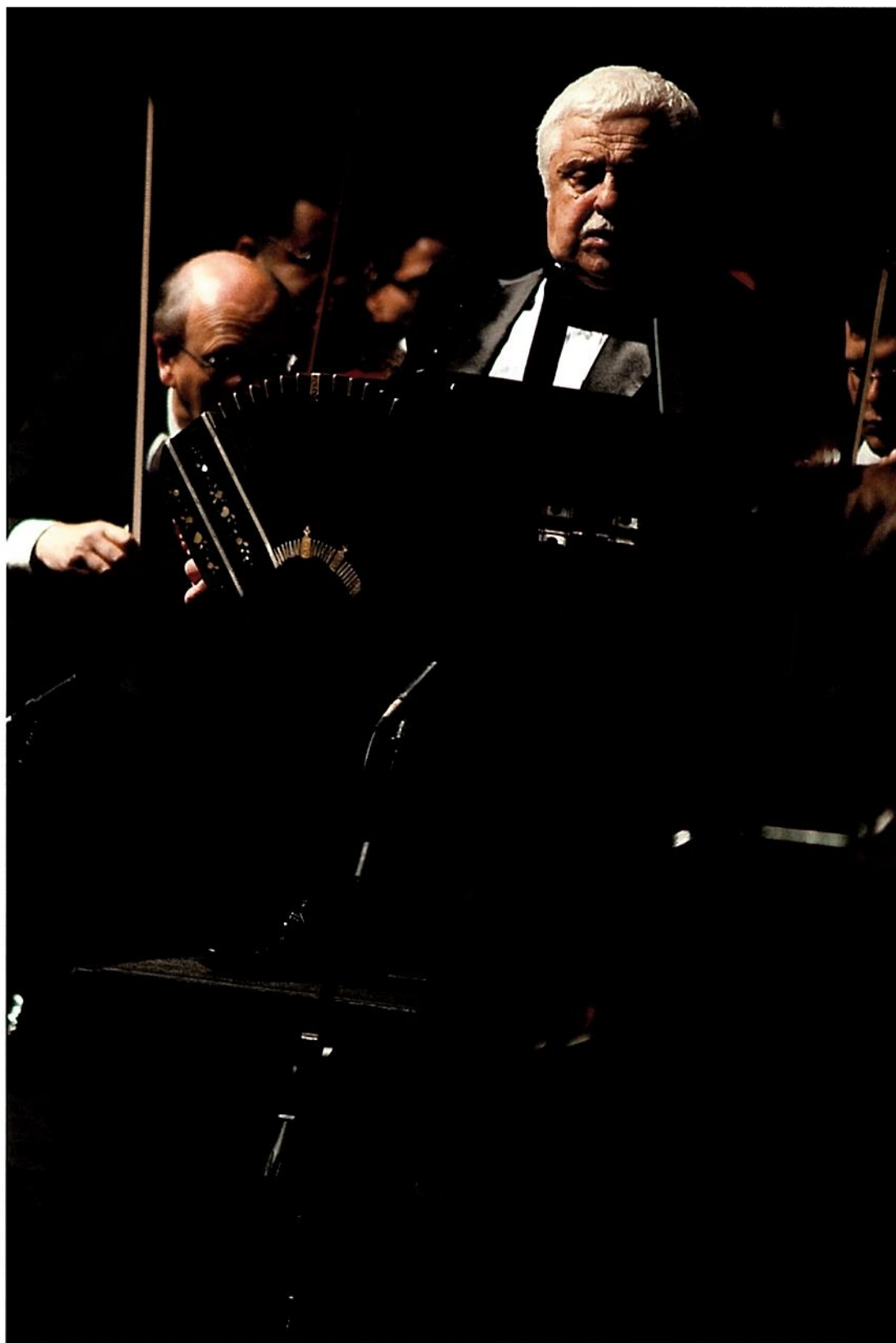
Peso: 2

Índice de cumprimento da meta (ICM): (resultado/meta)x100

Forma de verificação: contrato celebrado com o convidado e uma das seguintes formas: programa impresso, fotos, clippings de jornais, revistas e DVD.

Para o enriquecimento das apresentações, bem como com a intenção de promover novas experiências para o público e músicos, a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais contou com a participação de nove convidados entre solistas e regentes nacionais e internacionais nos concertos realizados no primeiro quadrimestre de 2011. O quadro 3 abaixo apresenta os nomes dos convidados em cada concerto realizado:

Indicador 2.1 - Participação de convidados na temporada da orquestra	
Apresentação	Regentes/Solistas
Allegro I	Stephanie Jeong - Violino
Vivace I	Marcus Groh - Piano
Allegro II	Maximiano Valdes - regente convidado / Asier Polo - Violoncelo
Vivace II	Nicolas Koeckert - violino
Allegro III	Lígia Amadio - regente convidada / Fábio Caramuru - Piano
Vivace III	Cássia Renata - Flauta
Allegro IV	Daniel Binelli - Bandoneón
Total	9



Solista Allegro IV: Daniel Binelli (bandoneón)



Regente convidada Allegro III: Lúcia Amadio

Indicador 2.2: Execução de concertos juntamente com outros corpos artísticos

Descrição: são concertos realizados juntamente com corais, companhias de dança etc. O número de corpos artísticos varia a cada temporada em função da programação artística pensada pelo maestro, ou seja, a obra que demanda a participação de um corpo artístico determinado. Isto, portanto, não pressupõe crescimento no número de corpos a cada ano.

Fórmula: Número absoluto de concertos realizados juntamente com outros corpos artísticos.

Unidade de medida: Concertos realizados junto a outros corpos artísticos

Valor de referência V0: 1

Polaridade: não se aplica

Peso: 1

Índice de cumprimento da meta (ICM): (resultado/meta)x100

Forma de verificação: duas delas, no mínimo: cartazes, folders com programação, fotos, gravações e clippings de jornais e revistas.

Não há meta prevista para o primeiro quadrimestre de 2011.

ÁREA DE TEMÁTICA 3: Divulgação da Orquestra através de mídia específica

Indicador 3.1: Número de concertos exibidos na TV

Descrição: Concertos da Orquestra que são exibidos em redes de televisão públicas ou privadas, podendo cada concerto compreender uma ou mais obras executadas pela Orquestra no grande teatro do Palácio das Artes. A meta do indicador será cumulativa, ou seja, no primeiro período avaliatório a OSCIP deverá cumprir o mínimo pactuado, porém, caso supere a meta o excedente entrará no cômputo dos demais períodos.

Obs: O cumprimento desta meta não depende apenas do esforço da OSCIP e sim da disponibilidade na grade de programação da emissora de televisão.

Fórmula: Número acumulado de concertos exibidos na TV.

Unidade de medida: Concertos exibidos na TV

Valor de referência V0: 27

Polaridade: quanto maior melhor

Peso: 2

Índice de cumprimento da meta (ICM): (resultado/meta)x100

Forma de verificação: mapas de inserção de programação da TV e/ou declaração da emissora de TV

Embora tenhamos estabelecido como meta uma difusão de apenas 2 concertos pela Rede Minas de Televisão, a emissora decidiu exibir no período avaliatório um total de 20 (vinte) obras executadas pela Orquestra Filarmônica de Minas Gerais. O resultado mostra que a Rede Minas toma uma decisão muito favorável a nosso apelo para uma crescente inserção dos concertos na sua grade de programação. Embora não possamos interferir na decisão da emissora, esperamos que ela continue aberta à esta política de divulgação cultural

Indicador 3.1 - Número de concertos exibidos na TV		
Apresentação/Data do Concerto	Programa	Data da exibição
Allegro X (17/12/2009)	Programa Outros Sons	5/1/2011
Vivace VI (24/11/2009)	Programa Outros Sons	12/1/2011
Vivace VI (24/11/2009)	Programa Outros Sons	19/1/2011
Allegro I (04/03/2010)	Programa Outros Sons	26/1/2011
Allegro I (04/03/2010)	Programa Outros Sons	2/2/2011
Vivace I (23/02/2010)	Programa Outros Sons	2/2/2011
Vivace I (23/02/2010)	Programa Outros Sons	9/2/2011
Allegro I (04/03/2010)	Programa Outros Sons	9/2/2011
Vivace VI (24/11/2009)	Programa Outros Sons	16/2/2011
Allegro IV (30/04/2009)	Programa Outros Sons	16/2/2011
Vivace IV (18/08/2009)	Programa Outros Sons	23/1/2011
Allegro I (04/03/2010)	Programa Outros Sons	23/1/2011
Allegro III (03/04/2008)	Programa Harmonia	8/3/2011
Allegro III (03/04/2008)	Programa Harmonia	15/5/2011
Vivace V (20/07/2010)	Programa Harmonia	27/2/2011
Allegro IV (36/05/2010)	Programa Harmonia	6/3/2011
Vivace II (23/03/2010)	Programa Harmonia	6/3/2011
Allegro VI (29/07/2010)	Programa Harmonia	1/5/2011
Vivace VI (10/08/2010)	Programa Harmonia	8/5/2011
Allegro IV (19/05/2011)	Programa Harmonia	29/5/2011
Total	20	

Indicador 3.2: Número de concertos difundidos em rádio

Descrição: Concertos da Orquestra que são veiculados por estações de rádio públicas ou privadas, podendo cada concerto compreender uma ou mais obras executadas pela Orquestra no grande teatro do Palácio das Artes. A meta do indicador será cumulativa, ou seja, no primeiro período avaliatório a OSCIP deverá cumprir o mínimo pactuado, porém, caso supere a meta o excedente entrará no cômputo dos demais períodos.

Obs: O cumprimento desta meta não depende apenas do esforço da OSCIP e sim da disponibilidade na grade de programação da emissora radiofônica.

Fórmula: Número acumulado de concertos difundidos em rádio.

Unidade de medida: Concertos

Valor de referência V0: 26

Polaridade: quanto maior melhor

Peso: 2

Índice de cumprimento da meta (ICM): (resultado/meta)x100

Forma de verificação: mapas de inserção de programação da rádio e/ou declaração da emissora de rádio.

A meta não se aplica no período avaliatório de Fevereiro a Maio de 2011.

Indicador 3.3: Número de inserções do nome da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais por meio de mídia espontânea (impressa e digital)

Descrição: O indicador mostra o número de vezes em que o nome da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais foi citado em matérias publicadas em veículos de mídia impressa e/ou digital. O objetivo é mensurar a visibilidade das ações em que teve a participação a Orquestra Filarmônica. Serão consideradas apenas as mídias espontâneas (não pagas) regionais e nacionais. A matéria do mesmo tema será considerada/contabilizada cada vez que aparecer em veículo de comunicação impresso ou digital.

Formula: Número acumulado de vezes em que as matérias foram publicadas na mídia impressa e/ou digital

Unidade de medida: Inserções do nome da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais por meio de mídia espontânea

Valor de Referência: Não se aplica

Polaridade: Maior/melhor

Peso: 2

Índice de Cumprimento da Meta (ICM): (resultado/meta)*100

Forma de Verificação: Clipping eletrônico do Instituto Cultural Filarmônica e/ou cópias das matérias publicadas nas mídias impressas ou digitais.

Neste indicador, a meta de 20 inserções do nome da Orquestra Filarmônica em veículos de mídia impressa foi ultrapassado em 255%, uma vez que foram veiculadas 51 matérias jornalísticas, de caráter espontâneo (não pagas), nos veículos regionais e nacionais. Esse índice foi atingido graças ao trabalho massivo do departamento de comunicação, com envios de releases para toda imprensa, explicitando as especificidades de cada um dos concertos da OFMG, bem como o agendamento de entrevistas com regentes e solistas de grande importância nacional e internacional. Além disso, a veiculação de propagandas em TV e rádio acabaram por chamar a atenção da imprensa em geral para a programação, aumentando o interesse em veicular matérias.

ÁREA TEMÁTICA 4: Formação de Público

Indicador 4.1: Número de concertos realizados fora de Belo Horizonte

Descrição: Número absoluto de concertos realizados em cidades que não seja a capital mineira – sede da Orquestra. O número de concertos varia a cada temporada em função da programação artística pensada pelo maestro, o que não pressupõe crescimento no número de concertos a cada ano. A meta do indicador será cumulativa, ou seja, no primeiro período avaliatório a OSCIP deverá cumprir o mínimo pactuado, porém, caso supere a meta o excedente entrará no cômputo dos demais períodos.

Fórmula: Número absoluto de concertos realizados fora de Belo Horizonte.

Unidade de medida: Concertos realizados fora de Belo Horizonte

Valor de referência V0: 22

Polaridade: quanto maior melhor

Peso: 3

Índice de cumprimento da meta (ICM): (resultado/meta)x100

Forma de verificação: atestado fornecido pela polícia militar ou qualquer órgão público local para concertos em praças e parques ou atestado no caso de apresentações em teatros ou outros lugares fechados.

A Orquestra Filarmônica realizou no primeiro quadrimestre de 2011 diversas apresentações fora de Belo Horizonte tendo como destaque as turnês estaduais pelo nordeste e norte de Minas e uma apresentação em Vitória (ES), como primeira apresentação da turnê nacional. Na turnê estadual a Orquestra visitou pela primeira vez importantes cidades dos Vales do Jequitinhonha, Vale do Aço e Norte de Minas, apresentando-se em locais públicos e de fácil acesso à população. Os concertos fora de Belo Horizonte totalizaram oito apresentações, cumprindo a meta estabelecida para o período. O interesse por parte das cidades do interior em receber a OFMG e o planejamento das turnês estaduais e nacionais com antecedência, foram os principais fatores de sucesso para o atingimento desta meta. Além disso, o fato de a OFMG estar incluída entre as maiores e melhores orquestras do país, bem como o objetivo da Filarmônica de proporcionar o acesso à cultura e à música a um número maior de pessoas, facilitaram a realização das turnês deste período avaliatório.

Ainda cabe destacar um novo formato experimentado na turnê III de Montes Claros quando a orquestra se apresentou com formação completa na cidade maior (Montes Claros) e realizou apresentações de música de câmara e *masterclasses* nas cidades menores da região (Pirapora, Bocaiúva e Janaúba). Esta forma apresenta grandes benefícios pois potencializa a capacidade da orquestra de atuar na região com um custo menor e um número maior de expectadores. Nesta turnê, parte dos músicos que compõe 3 grupos de câmara (cordas, sopros e metais) se deslocaram antecipadamente para se apresentarem nas cidades menores e se encontraram em Montes Claros com o restante da orquestra para apresentação completa. Também se articulou com escolas de músicas e conservatórios da região para a realização de aulas para estudantes de música da região.

O quadro abaixo apresenta as cidades e os locais em que a orquestra se apresentou nas turnês nacional e estadual.

Indicador 4.1: Número de concertos realizados fora de Belo Horizonte		
Apresentação	Cidade	Teatro
Turnê I	Vitória/ES	Teatro Carlos Gomes
Turnê II - Leste de Minas	Ipatinga	Centro Cultural Usiminas
	Governador Valadares	Campo do Democratas
	Teófilo Otoni	Campo do Concórdia
	Bocaiúva	Centro Cultural Henfil
Turnê III - Norte de Minas	Janaúba	Centro Cultural Marly Sarney
	Pirapora	Centro de Convenções José Geraldo Honorato Vieira
	Montes Claros	Praça dos esportes
Total	8	8



Concerto em Vitória/ES – Teatro Carlos Gomes

Indicador 4.2: Público presente nos concertos realizados fora de Belo Horizonte

Descrição: pessoas presentes nos concertos realizados nas cidades de cada turnê.

Fórmula: Número absoluto de pessoas que assistiram os concertos.

Unidade de medida: Pessoas presentes nos concertos realizados fora de Belo Horizonte

Valor de referência V0: 32.882

Polaridade: quanto maior melhor

Peso: 3

Índice de cumprimento da meta (ICM): (resultado/meta)x100

Forma de verificação: atestado fornecido pela polícia militar e de qualquer órgão público local.

Nos 8 concertos realizados fora de Belo Horizonte esteve presente um público total de 13.806 (treze mil oitocentos e seis) pessoas. Esse público representa aproximadamente 394% a mais da meta de público prevista para o primeiro quadrimestre de 2011. A ampla e prévia divulgação dos concertos em cada cidade, o empenho das prefeituras e secretarias de cultura, o ineditismo deste tipo de evento nas cidades das turnês e apresentações em locais de fácil acesso, foram elementos facilitadores para o atingimento desta meta.

Importante também destacar que, assim como no indicador 1.1 houve uma falha ao atribuir meta de público para este quesito. Uma possibilidade de aditamento do termo de parceria foi estudada mas considerou-se não necessário.

O quadro abaixo apresenta o número de pessoas presentes em cada um dos concertos realizados fora de Belo Horizonte.

Indicador 4.2: Público presente nos concertos realizados fora de Belo Horizonte		
Apresentação	Cidade	Público presente
Turnê I	Vitória/ES	405
	Ipatinga	729
Turnê II - Leste de Minas	Governador Valadares	5.100
	Teófilo Otoni	3.000
	Bocaiúva	472
Turnê III - Norte de Minas	Janaúba	400
	Pirapora	700
	Montes Claros	3.000
Total	8	13.806



Turnê Nacional em Vitória

Indicador 4.3: Número de concertos diversos

Descrição: Caberão no conceito de concertos diversos aqueles da série concertos no parque, da série concertos para a juventude, concertos didáticos e a participação nas óperas produzidas pela Fundação Clovis Salgado. O número de concertos varia a cada temporada em função da programação artística pensada pelo maestro, o que não pressupõe crescimento no número de concertos a cada ano. Para tanto, temos: concertos no parque são aqueles realizados nos espaços abertos dos parques ou praças na região metropolitana de Belo Horizonte; concertos didáticos são aqueles realizados com objetivo educacional (ensinar sobre instrumentos e conteúdos de um concerto sinfônico) destinados a alunos de escolas do ensino fundamental, médio e superior, preferencialmente da rede escolar pública; concertos para a juventude são aqueles realizados aos domingos pela manhã com objetivo de oferecer uma opção cultural para a população que não pode assistir aos concertos da programação noturna; destinado preferencialmente ao público jovem e familiares ainda pouco conhecedores da música clássica; Ópera no Grande Teatro do Palácio das Artes: evento organizado e promovido pela Fundação Clovis Salgado com a participação de solistas convidados, coral lírico, corpo de dança e a Orquestra Filarmônica como convidada.

Obs: Registra-se, entretanto que a participação da Filarmônica nas 05 récitas computadas como meta para o terceiro período avaliatório esta condicionada a real capacidade da Fundação Clovis Salgado de realizar a Ópera. Assim, caso a Orquestra Filarmônica participe das Óperas a meta, do período avaliatório em que ela estiver inserida será acrescida de 5 concertos.

Fórmula: Número absoluto de concertos diversos, realizados.

Unidade de medida: Concertos

Valor de referência V0: 15

Polaridade: quanto maior melhor

Peso: 3

Índice de cumprimento da meta (ICM): (resultado/meta)x100

Forma de verificação: duas delas, no mínimo: solicitação da escola, declaração da escola da participação dos alunos no concerto, folders com programação, fotos, cartazes, gravações, clippings de jornais e revistas, declaração de órgão público ou privado responsável pelo parque/praça, atestado da polícia militar.

Em relação o número de concertos diversos, a Orquestra Filarmônica de MG realizou 03 (três) apresentações, com cumprimento de 100% da meta estabelecida para o primeiro quadrimestre de 2011. Os fatores de sucesso para o cumprimento desta meta foram: a mobilidade da OFMG, isto é, sua

capacidade de deslocamento e montagem de estrutura em diversos locais e o empenho das prefeituras, apoiadores locais para viabilizar a realização de concertos.

O quadro abaixo apresenta um detalhamento dos concertos diversos realizados no primeiro quadrimestre de 2011.

Indicador 4.4: Número de concertos diversos		
Apresentação	Data	Local
Parque I	17/4/2011	Lagoa do Nado
Parque II	1/5/2011	Praça da Liberdade
Concertos Didáticos	18/5/2011	Grande Teatro
Total	3	7.108



Série Clássicos no Parque na Praça da Liberdade – Foto: Rafael Motta

Indicador 4.4: Número de pessoas nos concertos diversos

Descrição: número total das pessoas presentes nos concertos diversos.

Obs: Registra-se, entretanto, que o público de 5.000 (cinco mil) pessoas computado como meta para o terceiro período avaliatório esta condicionada a real capacidade da Fundação Clovis Salgado de realizar a Ópera.

Fórmula: Número absoluto de pessoas que assistiram os concertos diversos.

Unidade de medida: Pessoas

Valor de referência V0: 21.291

Polaridade: Quanto maior melhor

Peso: 3

Índice de cumprimento da meta (ICM): (resultado/meta)x100

Forma de verificação: uma delas: declaração das escolas com lista de presença e/ou número de crianças e jovens que assistiram os concertos didáticos, atestado fornecido pela polícia militar ou Órgão Público local.

Em relação ao público presente nos concertos diversos, este totalizou um número de 7.108 (sete mil cento e oito) pessoas nas três apresentações da Orquestra, ultrapassando a meta em 108 pessoas. O sucesso do atingimento desta meta está na facilidade de acesso aos parques, na programação atrativa e gratuita e de caráter popular, na grande divulgação e no formato diferenciado dos concertos. Embora os números de concertos no parque tenham garantido o atingimento da meta, o concerto Didático apresentou uma baixa considerável no público, devido ao pouco tempo para divulgação do concerto.

Como esclarecimento do resultado insatisfatório do concerto didático é importante relatar o problema enfrentado pela OSCIP neste primeiro quadrimestre de 2011: Ainda no final de 2010, a diretoria do SESC convidou a OFMG para fazer parte da programação artística 2011 do novo teatro SESC Palladium, realizando um concerto inaugural e também trazendo as séries Didáticos e Juventude para este local. O ICF então montou o planejamento da temporada 2011 assumindo que o SESC Palladium seria o local da realização de parte de suas apresentações. Por problemas de desautorização dos órgãos públicos competentes, o SESC Palladium não foi inaugurado na data prevista. A diretoria da OSCIP manteve constante contato com o SESC para garantir a realização do Juventude previsto para o dia 08 de maio, mas a sua diretoria confirmou que o teatro não estaria pronto para a data com pouca antecedência, de maneira que o concerto teve que ser cancelado. Com o objetivo de alcançar a meta prevista neste termo de parceria, a OSCIP e o OEP decidiram realizar um concerto Didático no dia 18 de maio. Este concerto foi destinado aos estudantes de música que poderiam assistir a um ensaio geral da Orquestra e entender o processo de preparação da orquestra para uma apresentação bem como as intervenções do regente. Apesar do esforço, houve pouco tempo para a divulgação do evento de forma que o público presente foi mínimo.

O quadro abaixo apresenta o público em cada um dos concertos realizados no período avaliatório:

Indicador 4.4: Número de pessoas nos concertos diversos		
Apresentação	Data	Quantidade
Parque I	17/4/2011	3.000
Parque II	1/5/2011	4.100
Concertos Didáticos	18/5/2011	8
Total	3	7.108



Série Clássicos no Parque, Praça da Liberdade – Foto: Rafael Motta

AREA TEMÁTICA 5: Incentivo a produção intelectual e artística

Indicador 5.1: Festivais e laboratórios para músicos, compositores e regentes.

Descrição: realização de festivais ou laboratórios visando a descoberta e promoção de novos talentos para composição e regência.

Fórmula: Número absoluto de eventos realizados.

Unidade de medida: Eventos

Valor de referência V0: 2

Polaridade: não se aplica

Peso: 2

Índice de cumprimento da meta (ICM): $(\text{resultado}/\text{meta}) \times 100$

Forma de verificação: Processo seletivo utilizado e, pelo menos mais uma das seguintes formas: programa, registro fotográfico, gravações.

A meta não se aplica no período avaliatório de Fevereiro a Maio de 2011.

ÁREA TEMÁTICA 6: Captação de recursos

Indicador 6.1: Por meio de Bilheteria/Assinaturas

Descrição: montante de recursos arrecadados pela venda de ingressos dos concertos realizados no Grande Teatro do Palácio das Artes ou outros espaços. Os ingressos podem ser vendidos avulsos ou por meio de pacote de assinaturas. Meta Cumulativa.

Fórmula: Valor líquido em reais de recursos arrecadados em concertos no Grande Teatro do Palácio das Artes e em outros espaços.

Unidade de medida: Reais

Valor de referência V0: R\$ 321.660,58

Polaridade: Quanto maior melhor

Peso: 2

Índice de cumprimento da meta (ICM): (resultado/meta)x100

Forma de verificação: borderô com o resultado da venda de ingressos; Declaração/Atestado da empresa responsável pela venda dos ingressos/assinaturas, demonstrando o montante arrecadado pelas vendas.

No primeiro quadrimestre de 2011, foram arrecadados R\$ 237.782,48 (duzentos e trinta e sete mil, setecentos e oitenta e dois reais e quarenta e oito centavos) provenientes de ingressos vendidos na bilheteria do Palácio das Artes, pela venda de ingressos através da Campanha de Assinaturas 2011 e vendas *online*. Esse número ultrapassa em aproximadamente 19% da meta prevista de R\$200 mil para o período. Além dos concertos das séries Allegro e Vivace, também foram computadas as arrecadações da turnê nacional, em Vitória (ES), e da turnê estadual, em Ipatinga, onde foram cobrados os valores de R\$10,00 inteira e R\$5,00 meia-entrada pelos ingressos. Os fatores que influenciaram o atingimento desta meta foram: vendas antecipadas de pacotes de assinaturas durante o período de campanha, atratividade da programação de concertos contribuindo para o interesse do público em geral, bem como a divulgação antecipada das apresentações.

Indicador 6.1 - Por meio de bilheteria/assinaturas		
Apresentação	Data	Quantidade
Allegro I	03/mar	R\$ 4.844,65
Vivace I	15/mar	R\$ 9.875,73
Allegro II	24/mar	R\$ 1.663,67
Vivace II	05/abr	R\$ 1.163,38
Vivace III	03/mai	R\$ 1.405,84
Allegro IV	19/mai	R\$ 1.432,94
Vitória	07/abr	R\$ 1.864,00
Ipatinga	12/mai	R\$ 4.945,00
Assinaturas	01/10/2010 a 11/02/2011	R\$ 210.587,27
Total		R\$ 237.782,48

Indicador 6.2: Por meio da venda de concertos

Descrição: concertos realizados fora da programação oficial e cujo demandante tem a possibilidade de definir a data e o local da realização do evento bem como o público a que se destina.

Fórmula: Valor, em reais, captado por meio da venda do concerto.

Unidade de medida: Reais

Valor de referência V0: R\$242.811,55

Polaridade: Quanto maior melhor

Peso: 2

Índice de cumprimento da meta (ICM): (resultado/meta)x100

Forma de verificação: contrato de venda

A meta não se aplica no período avaliatório de Fevereiro a Maio de 2011.

Indicador 6.3: Por meio de Patrocínios

Descrição: captação de recursos por meio de patrocínio engloba projetos a serem aprovados junto à Lei Estadual de Incentivo a Cultura e a Lei Federal de Incentivo a Cultura (Lei Rouanet) e doações. Meta Cumulativa.

Fórmula: Valor, em reais, de recursos captados junto a empresas patrocinadoras no período avaliatório.

Unidade de medida: Reais

Valor de referência V0: ≈ R\$ 1.941.093,50

Polaridade: Quanto maior melhor

Peso: 2

Índice de cumprimento da meta (ICM): (resultado/meta)x100

Forma de verificação: comprovação de abertura de conta específica para receber recursos advindos de patrocínio e lei de incentivo e extrato bancário comprovando o desembolso do recurso.

A meta não se aplica no período avaliatório de Fevereiro a Maio de 2011.

QUADRO DE AÇÕES

Área Temática		Ação		Peso	Duração		Reunião em que será avaliada
					Início	Término	
					(Mês)	(Mês)	
1	Divulgação da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais	1.1	Gravação de alguns dos concertos que serão realizados dentro do Grande Teatro do Palácio das Artes, gerando como produto DVDs destinados ao registro e divulgação dos concertos para formadores de opinião e para media específica, entre as quais a TV Minas	2	mar/11	dez/11	3ª Avaliação
		1.2	Elaborar Plano de Interiorização da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, para embasar o planejamento da programação 2012	2	mar/11	out/11	3ª Avaliação
2	Construção da Sede da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais	2.1	Revisão do plano de trabalho e estudo preliminar para atender diretrizes do governo	1	fev/11	mar/11	1ª Avaliação
		2.2	Contratação dos projetos básicos e executivos como pré-condição para início da construção do complexo que sediará a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais	1	fev/11	out/11	3ª Avaliação
3	Elaboração de Estudo acerca da diversificação de fontes para financiamento das atividades da Orquestra Filarmônica de MG	3.1	Elaboração de estudo acerca da diversificação de fontes para financiamento das atividades da Orquestra Filarmônica de MG	1	fev/11	set/11	2ª Avaliação

Nas ações programadas para este IV aditivo, apenas a ação 2.1 – Revisão do plano de trabalho e estudo preliminar para atender diretrizes do governo – tinha prazo de término o primeiro quadrimestre de 2011.

ÁREA TEMÁTICA 2: Construção da Sede da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais

Ação 2.1: Revisão do plano de trabalho e estudo preliminar para atender diretrizes do governo.

Critério de aceitação: O estudo preliminar realizado foi apresentado em dezembro de 2010 ao governo quando surgiram novas demandas, exigindo revisão do mesmo.

Peso: 1

Prazo: fevereiro a março de 2011

Produto: relatório com novo plano de trabalho e estudo preliminar.

Desde a primeira proposta apresentada em dezembro de 2010, novas definições advindas do governo, inclusive inserindo outros atores/interlocutores no projeto, fizeram com que esta ação deixasse de ser responsabilidade exclusivamente da OSCIP. Outras revisões do projeto já foram realizadas, mas não há ainda um projeto em definitivo. Este trabalho, em 2011, ganhou novas dimensões e está sendo tratado por outra instância cuja responsabilidade passa a ser inteiramente do governo.

Assim, a OSCIP não foi demandada a contratar serviços especializados (não houve desembolsos financeiros no período) para revisar o programa de trabalho.

3. Demonstrativo de Receitas e Despesas do Período

		Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	TOTAL
1	Entrada de Recursos	01/02/2011 a 28/02/2011	01/03/2011 a 31/03/2011	01/04/2011 a 30/04/2011	01/05/2011 a 31/05/2011	
1.1	Receitas					
1.1.1	Repasses Termo de Parceria	-	-	7.002.597,57	-	7.002.597,57
1.1.2	Previsão de Saldo do TP/TA	435.573,27	-	-	-	435.573,27
1.1.3	Receita Arrecadada em Função da Existência do TP	-	179.748,13	29.238,16	29.273,60	238.259,89
1.1.4	Rendimentos Líquidos de Aplicações Financeiras	18.189,74	10.381,08	8.554,80	50.492,07	87.617,69
1.1.5	Outras Receitas	1.517.500,00	2.159,00	739,08	2.465,00	1.522.863,08
1.2	Devoluções	0,92	-	2.104,25	1.164,33	3.269,50
Total de Entradas:		1.971.263,93	192.288,21	7.043.233,86	83.395,00	9.290.181,00
2	Saída de Recursos	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	TOTAL
2.1	Despesas de Pessoal					
2.1.1	Salários	(137.464,24)	(551.705,11)	(594.492,77)	(1.115.688,45)	(2.399.350,57)
2.1.2	Estagiários	(710,00)	(1.350,00)	(2.433,33)	(1.400,00)	(5.893,33)
2.1.3	Autônomos	-	-	-	-	-
2.1.4	Encargos	(251.767,65)	(275.916,81)	(208.374,30)	(207.739,83)	(943.798,59)
2.1.5	Benefícios	(41.567,51)	(24.404,08)	(86.200,34)	(50.813,76)	(202.985,69)
Subtotal (Pessoal):		(431.509,40)	(853.376,00)	(891.500,74)	(1.375.642,04)	(3.552.028,18)
2.2	Serviços de Pessoa Jurídica	(196.565,23)	(324.621,64)	(357.069,71)	(560.030,53)	(1.438.287,11)
2.3	Despesas Gerais	(90.629,24)	(61.841,87)	(172.212,16)	(172.915,01)	(497.598,27)
2.4	Aquisição de Bens Permanentes	(11.094,00)	(71.147,61)	(81.802,86)	(34.476,61)	(198.521,08)
Total de Saídas:		(729.797,87)	(1.310.987,12)	(1.502.585,47)	(2.143.064,19)	(5.686.434,64)

4. ANÁLISE DAS DESPESAS E RECEITAS

A análise de despesas e receitas do período avaliatório em questão – quadrimestre fevereiro 2011 a maio de 2011 – deve apontar para a boa aplicação dos recursos advindos do repasse do termo de parceria bem como os demais captados por meio de leis de incentivo, bilheteria e vendas de concerto nas ações firmadas entre a Fundação Clovis Salgado e o Instituto Cultural Filarmônica.

No que se refere às entradas de recursos é importante destacar um elemento dificultador para a execução financeira do projeto sendo este o atraso no primeiro repasse do termo de parceria, previsto para 01 de fevereiro e realizado integralmente apenas em 24 abril. Nestes 80 dias de atraso, a OSCIP teve que dispor de todos os seus recursos para honrar os serviços contratados de seus fornecedores e garantir a continuidade da programação. Em contrapartida, deve-se destacar positivamente o bom resultado da campanha de assinaturas e também a arrecadação de bilheteria quando das 07 apresentações realizadas no Grande Palácio das Artes, 04 tiveram seus ingressos esgotados.

Em relação às despesas, é válido destacar o alto desembolso financeiro com despesas de transporte para realização das turnês estaduais. De fato, a grande distância das cidades onde a orquestra de apresentou (Teófilo Otoni e Montes Claros como exemplo) e a má qualidade das estradas, inviabilizaram a contratação de transporte terrestre. A opção pelo transporte aéreo aumentou o custo deste serviço para além do previsto, como pode ser percebido na rubrica de Serviços de Pessoa Jurídica. Também é importante ressaltar a mudança de sede do ICF para um novo escritório mais amplo e moderno. Os custos envolvidos para manutenção do espaço (aluguel, condomínio e IPTU) são superiores ao anterior e ao previsto na memória de cálculo. Como forma de manter um equilíbrio financeiro e garantia da boa aplicação dos recursos, a OSCIP diminuiu a contratação de serviços de registro de áudio e vídeo dos concertos no Grande Teatro do Palácio das Artes (Previsão de 21 gravações para realização de apenas 06). A economia em tais serviços contribuirá para manutenção a austeridade financeira da OSCIP e do projeto. Outro esclarecimento necessário se dá nas variações das despesas de pessoal entre os meses de fevereiro a maio. O valor menor em fevereiro (R\$137.464,24) se justifica pelo fato de janeiro ser o mês de férias coletivas da orquestra e assim, a despesa de pessoal com a maior parte dos funcionários ter sido realizada em dezembro 2010. Da mesma forma, as variações entre março (R\$ 551.705,11), abril (R\$594.492,77) e até maio (R\$614.182,45) se deve a variações na folha de pagamento como rescisão contratual (ex: Diretor de Marketing e Projetos, Gerente de Produção), contratação de novos funcionários já previstos na memória de calculo do IV aditivo (Produtor, Assistente de Arquivo, Músicos, Analista de Marketing e Relacionamento) e também o pagamento de acerto de horas extras no final de abril. Ainda no mês de maio, percebe-se o pagamento de R\$1.115.688,45 na rubrica de despesas de pessoal. Este valor é

composto pela folha de pagamento de abril e maio que foi creditado na conta do ICF no dia 31 de maio e depositado na conta dos funcionários em 01 de junho.

No que se refere ao novo modelo de relatório gerencial financeiro desenvolvido pela SEPLAG, este possui como parte integrante um documento que discrimina todos os recursos comprometidos no período avaliatório em questão e executados no período seguinte. Tais despesas são apresentadas a comissão de avaliação, mas se faz a ressalva de que o primeiro repasse do termo de parceria prevê a realização de 05 meses, quando no momento está se prestando contas de apenas 04 meses. O saldo remanescente, então, destina-se a execução da temporada 2011 para o mês de junho. Um último esclarecimento relativo às receitas e despesas do período está relacionado ao valor de R\$ 2.250.811,64 como transporte de saldo anterior para o mês de fevereiro 2011. Este valor é composto pelos recursos de provisionamento de pessoal no valor de R\$1.618.758,00 e os recursos comprometidos com serviços adquiridos no mês anterior no valor de R\$632.053,54.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este 13º relatório gerencial apresenta os resultados comprometidos no VI Aditivo do Termo de Parceria da Orquestra Filarmônica de MG para o período de 01 de fevereiro a 31 de maio de 2011. Nesses quatro meses foram realizados 18 concertos dentre os da Série Allegro e Vivace, Concertos no Parque, Didáticos e as turnês pelo interior do estado e outras regiões do país. No total, mais de 29 mil pessoas já assistiram as apresentações da OFMG em 2011.

Destacamos positivamente o sucesso da campanha de assinaturas, as apresentações no Grande Teatro do Palácio das Artes e as Turnês Estaduais. Em relação a campanha de assinaturas, o ICF se vê muito satisfeito com o resultado crescente no número de pessoas que se dispõe a adquirir antecipadamente os ingressos da temporada da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais para as Séries Allegro e Vivace. Em 2011 foram 1.168 assinaturas vendidas ante 923 da temporada 2010. Esse número significa uma taxa de ocupação prévia do teatro de aproximadamente 60% para a série Allegro e 46% para a série Vivace. Financeiramente, o projeto arrecadou um montante de aproximadamente R\$210 mil já no primeiro quadrimestre referente aos concertos de toda a temporada. Como elementos facilitadores, destacamos o sucesso da campanha de divulgação das Assinaturas, o crescimento do reconhecimento da OFMG como um patrimônio dos cidadãos belorizontinos e de todos os mineiros, o sucesso da temporada anterior (2010), a propaganda boca a boca de assinantes da temporada 2010 para amigos e conhecidos, qualidade da programação, solistas convidados para a temporada seguinte atrativos, canais de venda variados com destaque para o novo fornecedor Ingresso Rápido, valores acessíveis e formas de pagamento facilitada (parcelamento no cartão de crédito em até 6 vezes).

No que se refere as primeiras apresentações no Grande Teatro do Palácios da Artes, também é importante destacar o sucesso de vendas sendo que os 03 primeiros concertos tiveram seus ingressos esgotados com até 03 dias de antecedência. Além disso, o concerto Allegro IV, com o Solista Daniel Binell também teve seus ingressos esgotados antecipadamente. Até o momento, a OFMG teve um público média de 1.250 pessoas nos concertos do Grande Teatro do Palácio das Artes.

Já as Turnês Estaduais também tem sido destaque na temporada 2011 da OFMG. Em especial o concerto de Governador Valadares com um público de 5.100 pessoas no campo de futebol do clube Democratas e também a Turnê Montes Claros que mostrou ser um caso de sucesso devido a

diversificação da atuação da Orquestra com apresentações de câmara e *masterclasses* na região atingindo um público de mais de 5 mil pessoas em 4 diferentes cidades.

O Instituto Cultural Filarmônica continuará empenhado na continuidade dos resultados que estão sendo conseguidos graças à dedicação de todos os seus funcionários e ao aprimoramento dos mecanismos de gestão aliados a qualidade da programação artística e da excelência dos regentes e músicos da Orquestra.

6. COMPROVANTES DE REGULARIDADE TRABALHISTA, PREVIDENCIÁRIA E FISCAL

Conforme documentação juntada no presente relatório gerencial, o Instituto Cultural Filarmônica trabalha em perfeita regularidade fiscal, trabalhista e previdenciária em relação a todas as pessoas de natureza física, pública ou privada, com que se relaciona na execução de sua administração.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional
Secretaria da Receita Federal do Brasil

CERTIDÃO CONJUNTA NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

Nome: INSTITUTO CULTURAL FILARMONICA
CNPJ: 07.837.375/0001-50

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome, relativas a tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Esta certidão, emitida em nome da matriz e válida para todas as suas filiais, refere-se exclusivamente à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN, não abrangendo as contribuições previdenciárias e as contribuições devidas, por lei, a terceiros, inclusive as inscritas em Dívida Ativa do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), objeto de certidão específica.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <<http://www.receita.fazenda.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.fazenda.gov.br>>.

Certidão emitida com base na Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 3, de 02/05/2007.

Emitida às 08:47:34 do dia 21/03/2011 <hora e data de Brasília>.

Válida até 17/09/2011.

Código de controle da certidão: **B2CE.7F09.D7DE.7673**

Certidão emitida gratuitamente.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal do Brasil

CERTIDÃO NEGATIVA
DE DÉBITOS RELATIVOS ÀS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS E ÀS DE
TERCEIROS

Nº 142012011-11001010

Nome: INSTITUTO CULTURAL FILARMONICA

CNPJ: 07.837.375/0001-50

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome relativas a contribuições administradas pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União (DAU).

Esta certidão, emitida em nome da matriz e válida para todas as suas filiais, refere-se exclusivamente às contribuições previdenciárias e às contribuições devidas, por lei, a terceiros, inclusive às inscritas em DAU, não abrangendo os demais tributos administrados pela RFB e as demais inscrições em DAU, administradas pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), objeto de Certidão Conjunta PGFN/RFB.

Esta certidão é válida para as finalidades previstas no art. 47 da Lei nº 8,212 de 24 de julho de 1991, exceto para:

- averbação de obra de construção civil no Registro de Imóveis;
- redução de capital social, transferência de controle de cotas de sociedade limitada e cisão parcial ou transformação de entidade ou de sociedade sociedade empresária simples;
- baixa de firma individual ou de empresário, conforme definido pelo art.931 da Lei nº 10.406, de 10 de Janeiro de 2002 - Código Civil, extinção de entidade ou sociedade empresária ou simples.

**SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA DE MINAS GERAIS****CERTIDÃO DE DÉBITOS TRIBUTÁRIOS**
NegativaCERTIDÃO EMITIDA EM:
14/06/2011CERTIDÃO VALIDA ATÉ:
12/09/2011

NOME: INSTITUTO CULTURAL FILARMONICA

CNPJ/CPF: 07.837.375/0001-50

LOGRADOURO: PARAIBA

NÚMERO: 330

COMPLEMENTO:

BAIRRO: FUNCIONARIOS

CEP: 30130917

DISTRITO/POVOADO:

MUNICÍPIO: BELO HORIZONTE

UF: MG

Certificamos não haver débito de responsabilidade do interessado acima identificado, ressalvado o direito de a Fazenda Pública constituir novos créditos tributários, que ainda não foram apurados ou lançados até essa data, incluídos aqueles relativos ao ITCD.

IDENTIFICAÇÃO

NÚMERO DO PTA

DESCRIÇÃO

A autenticidade desta certidão deverá ser confirmada na Internet,
página da Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais (<http://www.fazenda.mg.gov.br>).

CÓDIGO DE CONTROLE DE CERTIDÃO: 2011000066558525



Certificado de Regularidade do FGTS - CRF

Inscrição: 07837375/0001-50

Razão Social: INSTITUTO CULTURAL FILARMONICA

Endereço: R PARAIBA 330 12 ANDAR / FUNCIONARIOS / BELO
HORIZONTE / MG / 30130-917

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade: 10/06/2011 a 09/07/2011

Certificação Número: 2011061012173305813084

Informação obtida em 14/06/2011, às 12:33:36.

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei está condicionada à verificação de autenticidade no site da Caixa:
www.caixa.gov.br



Prefeitura Municipal de Belo Horizonte
Secretaria Municipal de Finanças
Secretaria Municipal Adjunta de Arrecadações

CERTIDÃO DE QUITAÇÃO DE ISS

Certidão de Débitos nº: 402.252/2011-1

Número de Controle: FC88.7D46.A3MM.92D8

Emitida em 14/06/2011 requerida às 13:27:13 Validade: 14/07/2011

Nome: INSTITUTO CULTURAL FILARMONICA

CNPJ: 07.837.375/0001-50

Endereço: RUA PARAIBA 330 SALA 1201 02 04 06 0 FUNCIONARIOS - 30130 917

Inscrição Municipal: 2058710015

Ressalvando à Prefeitura Municipal de Belo Horizonte o direito de cobrar débitos posteriormente apurados, a Gerência de Dívida Ativa da Secretaria Municipal Adjunta de Arrecadações, no uso de suas atribuições legais, certifica que o Contribuinte acima encontra-se quite com a Fazenda Pública Municipal, até a presente data, no que se refere ao ISSQN.

Esta Certidão só terá validade quando confirmada a sua autenticidade na Internet no endereço: <http://portal5.pbh.gov.br/cnd/autenticacao.do>

CERTIDÃO GRATUITA - <http://portal5.pbh.gov.br/cnd/>

A autenticidade desta certidão deve ser verificada em:
<http://portal5.pbh.gov.br/cnd/autenticacao.do>

7. DECLARAÇÃO DO DIRIGENTE DA OSCIP E DO SUPERVISOR DO TERMO DE PARCERIA

Declaro, para todos os fins, que são verídicas todas as informações contidas no 13º Relatório Gerencial do Termo de Parceria firmado entre a Fundação Clóvis Salgado e o Instituto Cultural Filarmônica, com interveniência da Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais.

Belo Horizonte, 15 de junho de 2011.



Diomar Donizete da Silveira

Diretor Presidente da OSCIP Instituto Cultural Filarmônica

8. DECLARAÇÃO DO SUPERVISOR DO TERMO DE PARCERIA

Declaro ter supervisionado as ações realizadas pela OSCIP neste período avaliatório e, diante das informações assim obtidas, ratifico e atesto a fidedignidade das informações contidas neste relatório.

Belo Horizonte, 15 de junho de 2011.



Claudia de Lanna Malta

Supervisora do Termo de Parceria, representante da Fundação Clóvis Salgado